

## Relatório de Participação em Evento Internacional – **Cons. Luiz Fernando Martins Castro**

EVENTO: **13.ª reunião do IGF (Internet Governance Forum)**, realizado entre 10 e 14/11/2018, na sede da UNESCO, em Paris, França.

O IGF deriva da decisão adotada na reunião de cúpula da sociedade da informação, WSIS (World Summit on Information Society), organizada pela ITU (International Telecommunications Agency), em 2003, Genebra, com segunda parte em 2005, Túnis.

Já houve dois eventos do IGF no Brasil – Rio de Janeiro – 2007 e João Pessoa - 2015.

Nesta edição houve de mais de 3000 participantes, representando os mais vários países do globo, com a apresentação de vários workshops, com as características de representação multissetorial, de origem geográfica e de gênero.

Foi especialmente marcante o discurso de abertura do evento, a cargo do Presidente francês Emmanuel Macron, que lançou a “Chamada de Paris”, preconizando uma rede aberta, livre, porém com responsabilidade para todos os atores, especialmente as grandes empresas do digital, sugerindo que a Europa (e a França) liderem o movimento por uma “Terceira Via”, assim considerado um modelo distinto daquele ultra-liberal (chamado de “Californiano”), ou extremamente fechado (chamado de “Chinês”).

Alguns tópicos mostraram-se recorrentes em workshops, de maior interesse, como:

- Amplo acesso à educação digital como condição de desenvolvimento intelectual e econômico dos povos à internet, usufruindo de seus benefícios sociais, culturais e econômicos;
- Formas de prevenção e combate à **desordem informacional**, promovida na rede, especialmente com fins eleitorais. Houve vários painéis sobre as “Fake News”, que são propositalmente disseminadas no interesse de determinados segmentos, ou contra outros, tendo-se concluído pela impossibilidade ou inadequação de se atribuir a terceira pessoa, especialmente o Estado, a função de qualificar informações, devendo-se preferencialmente buscar formas que minimizem o efeito dessa prática, como educação e checagem em diversas fontes, quicá mais confiáveis. Dada a relevância do assunto, foram apresentadas várias propostas de iniciativas nacionais e regionais para manter ativa a discussão sobre o tema.
- Análise dos primeiros impactos observados na Europa, com a início da vigência do Regulamento Geral de Proteção de Dados - GDPR;
- Discussão sobre formas de garantir o respeito aos Direitos Humanos e a inclusão na rede;
- Discussões acerca da tecnologia 5G, e Neutralidade da rede, cada vez mais ameaçada por iniciativas de governos de países, como os EUA;
- Discutiu-se o que fazer ante os desafios impostos pelo crescente uso da Inteligência Artificial, e a inafastável urgência de sua regulação ética, e advento da “Indústria 4.0”;
- Também participamos diretamente do **Open Forum** proposto pelo CGI.br, descrito abaixo.

Como impressão pessoal, entendo que o evento foi muito bem organizado, com boa qualidade de conteúdos, ainda que com alguma redundância de temas discutidos, talvez em razão da diversidade e assimetria existentes entre os diversos países.

Chamou a nossa atenção a presença da delegação chinesa, muito atenta à oportunidade de se integrar ativamente neste fórum internacional, como com a apresentação de Workshop, com a participação de nosso Conselheiro Demi Getschko.

São Paulo, 21/11/2018

Luiz Fernando Martins Castro

Open Forum proposto pelo CGI.br:

Theme:

[Media & Content](#)

Subtheme:

Other

**Sub-theme description:** Democracy, Elections and Fake News

Description:

The role of the Internet for democratic processes has been a permanent feature of the Internet governance agenda for almost twenty years. Initial utopia of unhindered, cosmopolitan and direct political participation for citizens throughout the world has progressively given room to skepticism and delusion, most prominently in the context of (a) overwhelmingly dependence of third-party platforms and applications that are structured according to algorithms opaque to the users; and (b) in the dissemination of business models that are based in unprecedented levels of personal data collection coupled with behavioral techniques aimed at classifying and targeting audiences for economic, commercial, sociocultural and political purposes. The Cambridge Analytica scandal revealed a systematic effort by state and non state actors to influence democratic practices elsewhere through campaigns to spread disinformation (understood as false, inaccurate, or misleading information according to European Commission's High Level Expert Group on Fake News and Online Disinformation). In the aftermath of Cambridge Analytica, different countries have announced measures to combat the spread of disinformation and to secure political processes from rogue interference. This Open Forum presents to the 2018 IGF community the activities undertaken in Brazil by CGI.br to foster multistakeholder debate about Internet, Elections and Democracy as well as to produce capacity development materials to raise awareness about the importance of the topic. As the country prepares for general elections in October 2018, CGI.br organized one multistakeholder seminar and a two-day workshop with representatives from governments, businesses, civil society and technical/academic community to discuss among other things: - basic concepts inherent to the fake news phenomenon; - the influence of bots in democratic discourse and debate; - algorithms governance; - means and tools to identify and tackle political frauds carried out on line; and - the activities performed by public agencies as well as Internet providers to respect and uphold people's fundamental civil and political

rights in the context of political processes. The results of those events were turned into a series of documents and materials that aim at informing the general public about the challenges and opportunities for qualifying the political and democratic landscape in Brazil and elsewhere. The Open Forum will be structured in two main parts. The first will host a 30-minute presentation comprising different speakers to talk about the processes carried out by CGI.br. The second will host an open-ended Q&A session with members of the board of CGI.br and CGI.br's staff to enable the audience to present questions about the administrative and logistics aspects of the activities described above, as well as the substance of debates and their perceived impacts in the subsequent political processes.

Organizers:

Brazilian Internet Steering Committee (CGI.br)

Speakers:

Different members of CGI.br will join the session to engage discussions bearing the position of different stakeholder groups in Brazil. Moderator: Hartmut Glaser (Technical Community)

Online Moderator:

Nathalia Sautchuk (Technical Community, Brazil)

Report:

- **Session Type (Workshop, Open Forum, etc.):** Open Forum
- **Title:** Fostering multi-stakeholder debate on Internet & Elections
- **Date & Time:** 13 November 2018, 12:30 to 13:30
- **Organizer(s):** Brazilian Internet Steering Committee (CGI.br)
- **Chair/Moderator:** Mr Hartmut Richard Glaser (CGI.br)
- **Rapporteur/Notetaker:** Mr Jean Carlos F. Santos (NIC.br / CGI.br)
- **List of speakers and their institutional affiliations (Indicate male/female/ transgender male/ transgender female/gender variant/prefer not to answer):**
  - Ms Flávia Lefèvre, CGI.br, representative of the civil society, female
  - Mr Henrique Faulhaber, CGI.br, representative of the business sector, male
  - **Mr Luiz Fernando Martins Castro, CGI.br, representative of Brazilian Federal Government, male**